

O VÍNCULO EMPREGATÍCIO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA APRESENTA RELAÇÕES COM A SATISFAÇÃO NO TRABALHO E A SÍNDROME DE BURNOUT?¹

Ana Paula Franciosi,

Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Suelen Vicente Vieira,

Universidade Estadual de Londrina (UEL)/Centro Universitário de Maringá

(UNICESUMAR)/Prefeitura Municipal de Maringá (PMM)

Yasmin Dolores Lopes,

Universidade Estadual de Londrina (UEL)/Secretaria da Educação do Paraná (SEED-PR)

Jorge Both,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

RESUMO

O objetivo do estudo foi relacionar o vínculo empregatício dos docentes de Educação Física com a Satisfação no Trabalho (ST) e Síndrome de Burnout (SB). Participaram do estudo 59 docentes que atuavam no município de Arapongas (Paraná). Evidenciou-se que os professores temporários eram mais satisfeitos na maioria das dimensões de ST. Por outro lado, não foram observadas diferenças significativas quando analisado o constructo da SB.

PALAVRAS-CHAVE: Satisfação no Trabalho; Síndrome de Burnout; Educação Física; Docentes

INTRODUÇÃO

O trabalho docente proporciona longa jornada de trabalho repetitivo e alto nível de esforços psicológicos e físicos (GESSER et al., 2019), sendo o vínculo empregatício dos docentes classificado em efetivo (concursado e estável) e temporário (contrato por tempo determinado). Os temporários dispõem de alto número de aulas e pluriemprego para complementação de renda, pois, geralmente recebem menos do que os concursados (SEKI et al., 2017). Este ambiente e condições de trabalho compostos por inúmeras fragilidades pode afetar a Satisfação no Trabalho (ST).

¹ O trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

A ST é compreendida como resultado da avaliação que o indivíduo apresenta sobre o ambiente laboral e se configura como emoção positiva de bem-estar (GESSER et al., 2019). Para Walton (1973), a ST pode indicar a qualidade de vida no trabalho, sendo avaliada por oito dimensões: remuneração, condições de trabalho, trabalho e espaço total de vida, progressão na carreira, leis e normas do trabalho, relevância do trabalho, autonomia no trabalho e integração social no trabalho. Por outro lado, quando há sentimento de insatisfação e constante cobrança pode desencadear o surgimento de doenças do trabalho, como a Síndrome de Burnout (SB) (BOTH, 2011).

A SB é uma patologia definida pelo estresse crônico desenvolvido no espaço laboral, e pode levar a abdicação da profissão, por conta de sintomas como cansaço, exaustão e irritabilidade (MAHMOUDI; SAGHADI; ABDOLMALEKI, 2018). Tamayo e Tróccoli (2009), propõem três dimensões para a SB: Desumanização, Exaustão Emocional e Decepção no Trabalho.

Ao considerar as inúmeras transformações políticas e pedagógicas que a profissão docente vivência, se faz relevante analisar a relação entre a ST e SB conforme o vínculo empregatício dos docentes. Assim, o estudo se propôs avaliar a relação entre o vínculo empregatício dos professores de Educação Física (EF) da Educação Básica considerando a ST e a SB.

METODOLOGIA

O estudo se caracterizou como descritivo, de corte transversal e de abordagem quantitativo. A amostra foi composta por 59 docentes de EF do município de Arapongas (Paraná) das redes municipal e estadual de ensino, sendo 47 docentes efetivos e 12 temporários. Os instrumentos aplicados foram: questionário sociodemográfico, o qual avaliou estado civil, idade, sexo, formação acadêmica, vínculo empregatício, níveis de ensino que leciona, anos de atuação, localização da instituição que trabalha, carga horária, número de turmas e horas dedicadas ao lazer; Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho Percebida por Professores de Educação Física (BOTH et al., 2006), a qual investiga a qualidade de vida laboral analisando o grau de ST a partir das dimensões: Remuneração, Condições de Trabalho, Autonomia no Trabalho, Progressão na Carreira, Integração Social no Trabalho, Leis e Normas no Trabalho, Trabalho e Espaço Total de Vida e Relevância Social

no Trabalho; e Escala de Caracterização de Burnout (TAMAYO; TRÓCCOLI, 2009), que visa avaliar a SB de acordo com as dimensões de Exaustão Emocional, Desumanização e Decepção no Trabalho.

A coleta de dados ocorreu no ano de 2019 por meio de encontros presenciais com os participantes nas escolas em que lecionavam, nos momentos de hora-atividade. Destaca-se que a pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (CAAE: 17059819.0.0000.5231).

Para análise dos dados foi aplicado o teste estatístico de Friedman para comparar as dimensões dos constructos considerando os grupos de professores efetivos e temporários, e a Prova U de Mann-Whitney foi empregada para comparar os constructos da ST e SB conforme o vínculo empregatício. Além disso, avaliou-se a associação entre vínculo empregatício e as variáveis sociodemográficas com o teste Qui-quadrado. Em todas as análises foi adotado o nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS

Por meio de análise das variáveis sociodemográficas identificou o seguinte perfil dos participantes do estudo: sexo feminino (62,7%), possuía até 39 anos de idade (64,4%), possuía vínculo com o município (67,8%), não trabalhava em zona de risco (76,3%), possuía companheiro (67,8%), trabalhava mais de 21 horas por semana (66,1%), possuía tempo de experiência entre 11 e 20 anos (64,2%) e lecionava em 8 turmas ou mais (64,4%). Destaca-se que ao avaliar as características sociodemográficas considerando o vínculo empregatício constatou que apenas a variável tempo de carreira ($p < 0,001$) apresentou diferença significativa, sendo que a maioria dos professores efetivos atuavam 11 anos ou mais (74,5%), enquanto metade dos docentes temporários possuíam até 10 anos de experiência (50,0%).

Quando avaliada a ST entre os dois grupos de docentes, notou-se que os docentes temporários se mostraram mais satisfeitos nas dimensões: Condições de Trabalho ($p < 0,01$), Autonomia no Trabalho ($p < 0,01$), Integração Social no Trabalho ($p < 0,01$), Relevância Social no Trabalho ($p = 0,01$) e na Avaliação Global ($p < 0,01$). Por outro lado, os grupos estudados não apresentaram diferenças significativas nas dimensões que compõem o constructo da SB (Tabela 1).

Em relação a SB, quando considerado de forma pormenorizada os grupos de docentes efetivos ($p < 0,01$) e temporários ($p < 0,01$), constatou-se que a Desumanização denotou menores índices quando comparada com Exaustão Emocional e Decepção no Trabalho. Por outro lado, quando considerado o constructo da ST, observou-se que os docentes efetivos demonstraram maior satisfação com Progressão na Carreira e menor satisfação com Remuneração ($p < 0,01$). Entretanto, professores temporários evidenciaram maior escore de satisfação com Autonomia no Trabalho e menor escore de satisfação com Trabalho e Espaço Total de Vida ($p < 0,01$) (Tabela 1).

Tabela 1. Associação entre vínculo empregatício dos docentes de EF e os constructos da ST e SB.

Constructos	Efetivo Md(Q1-Q3)	Temporário Md(Q1-Q3)	p**
Satisfação no Trabalho			
Remuneração	3,3(2,8-4,3)	4,1(3,1-5,2)	0,20
Condições de Trabalho	4,0(3,0-4,7)	4,8(4,4-5,6)	<0,01
Autonomia no Trabalho	5,0(4,3-5,5)	5,9(5,1-6,7)	<0,01
Progressão na Carreira	5,3(4,5-6,0)	5,9(4,9-6,2)	0,19
Integração Social no Trabalho	4,2(3,6-4,8)	5,2(4,8-5,6)	<0,01
Leis e Normas no Trabalho	5,0(4,0-6,0)	5,6(4,3-6,6)	0,10
Trabalho e Espaço Total de Vida	3,5(3,0-4,0)	3,3(2,1-3,9)	0,21
Relevância Social no Trabalho	5,0(4,3-6,3)	5,8(5,4-6,9)	0,01
Avaliação Global	4,5(3,8-5,0)	4,9(4,6-5,2)	<0,01
p*	<0,01	<0,01	
Síndrome de Burnout			
Exaustão Emocional	2,3(1,9-2,8)	2,2(1,9-2,6)	0,34
Desumanização	1,8(1,4-2,2)	1,9(1,5-2,4)	0,71
Decepção no Trabalho	2,2(1,8-2,8)	2,2(1,6-2,7)	0,63
p*	<0,01	<0,01	

Legenda: p* valor estimado pelo Teste de Friedman; p** valor estimado pela Prova U de Mann-Whitney

Fonte: Os autores.

DISCUSSÃO

Considerando o vínculo empregatício dos docentes de EF, constatou-se que os efetivos eram mais insatisfeitos do que os temporários em relação a avaliação global e as dimensões Condições de Trabalho, Autonomia no Trabalho, Integração Social no Trabalho e Relevância Social no Trabalho. Tal resultado pode estar relacionado à atuação permanente dos docentes efetivos, pois conhecem a realidade escolar em que estão inseridos, e podem não apresentar

expectativas quanto às potencialidades das dimensões associadas ao dia a dia escolar, tais como: falta de materiais, ausência de viabilização de aplicação de conhecimentos e falta de relacionamento interpessoal entre os colegas de profissão (GESSER et al., 2019). Ademais, o vínculo empregatício estável e o maior envolvimento podem contribuir para que os concursados percebam melhor as fragilidades e a relevância da profissão (OLIVEIRA et al., 2017).

Em contrapartida, como os docentes temporários atuavam em diversas escolas, eles podem vivenciar vários contextos e não constituírem fortes vínculos no ambiente laboral. Esses fatores podem contribuir para os melhores índices de ST, pois como atuam em muitas realidades, não é necessário se envolver nas problemáticas vivenciadas nas escolas. De fato, Gesser et al. (2019) obtiveram resultados semelhantes em que os docentes temporários eram mais satisfeitos no trabalho do que os professores efetivos.

Entretanto, é importante destacar que mesmo satisfeitos com as oportunidades de utilização de habilidades e conhecimentos (Autonomia no Trabalho), os docentes temporários se mostraram insatisfeitos com Trabalho e Espaço Total de Vida, uma vez que o vínculo empregatício não apresenta estabilidade, e pode levar os profissionais à busca incessante de trabalho em diferentes âmbitos e, portanto, podem apresentar menos horas dedicadas ao lazer (SEKI et al., 2017).

As evidências da ST dos professores efetivos podem ser explicadas pelo fato do vínculo profissional oportunizar estabilidade e possibilidade de progressão na carreira. Entretanto, os docentes também se provaram insatisfeitos com a remuneração, o qual geralmente é baixo comparado a outras profissões que denotam um grau acadêmico superior, e que não é adequado para proporcionar vida digna; satisfazer as necessidades pessoais; condizente com a função desempenhada (NASCIMENTO et al., 2019). Deste modo, a relação entre as variáveis demonstra que mesmo sendo possível evoluir na carreira, a relação com remuneração se encontra fragilizada.

Quando considerada a SB observou-se resultados similares entre os docentes nos distintos grupos. Além disso, na avaliação pormenorizada de cada grupo constatou-se que a Desumanização exibiu menor escore quando comparada as outras dimensões. Tal evidência pode estar associada ao fato que para algumas pessoas é menos difícil reconhecer as

fragilidades dos desgastes provocados pelo ambiente de trabalho, do que admitir condutas que levem ao afastamento profissional (TAMAYO; TRÓCCOLI, 2009).

CONCLUSÕES

Conclui-se que o menor envolvimento com o ambiente de trabalho dos professores temporários pode levar ao menor descontentamento com o ambiente laboral, bem como, pode interferir nas demandas de temas que geram a ST entre os diferentes grupos. Entretanto, quanto à SB constatou-se similaridade de resultados entre os professores investigados, o que demonstra que os aspectos patológicos que afetam o trabalho se manifestam de forma igualitária entre os docentes, independente o vínculo empregatício.

DOES THE EMPLOYMENT LINK OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS PRESENT RELATIONSHIPS WITH WORK SATISFACTION AND BURNOUT SYNDROME?

ABSTRACT

The aim of the study was to relate the employment relationship of Physical Education teachers with Job Satisfaction (JS) and Burnout Syndrome (SB). 59 teachers who worked in the city of Arapongas (Paraná) participated in the study. It was evident that temporary teachers were more satisfied in most JS dimensions. On the other hand, no significant differences were observed when analyzing the SB construct.

KEYWORDS: Job Satisfaction; Burnout syndrome; Physical Education; Teachers

¿EL VÍNCULO EMPLEO DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA PRESENTA RELACIONES CON LA SATISFACCIÓN LABORAL Y EL SÍNDROME DE BURNOUT?

RESUMEN

El objetivo del estudio fue relacionar la relación laboral del profesorado de Educación Física con la Satisfacción Laboral (SL) y el Síndrome de Burnout (SB). Participaron del estudio 59 docentes que laboraban en el municipio de Arapongas (Paraná). Era evidente que los profesores temporales estaban más satisfechos en la mayoría de las dimensiones de SL. Por otro lado, no se observaron diferencias significativas al analizar el constructo SB.

PALABRAS CLAVES: Satisfacción laboral; Síndrome de burnout; Educación Física; Profesores

REFERÊNCIAS

BOTH, J. **Bem-estar do trabalhador docente em Educação Física da Região Sul do Brasil**. 2011. 248f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFSC, Florianópolis, 2011.

GESSER, A. C. et al. Satisfação no trabalho de professores de educação física da educação básica da Grande Florianópolis (Brasil). **Caderno de Educação Física e Esporte**, v.17, n.1, p.159-166, 2019.

NASCIMENTO, R. K. et al. Satisfação no trabalho de docentes de educação física: uma revisão sistemática. **Movimento**, v.25, e.25004, 2019.

OLIVEIRA, T. F. et al. Qualidade de vida no trabalho: um estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. **Psicologia Argumento**, v.34, n.85, p. 104-119 2017.

RIBEIRO, B. M. S.; MARTINS, J. T. ; DALRI, R. de C. M. Burnout syndrome in primary and secondary school teachers in southern Brazil. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v.18, n.3, p.337-342, 2020.

SEKI, A. K. et al. Professor temporário: um passageiro permanente na Educação Básica brasileira. **Práxis Educativa**, v.12, n.3, p.942-959, 2017.

TAMAYO, M. R.; TRÓCCOLI, B. T. Construção e validação fatorial da Escala de Caracterização do Burnout (ECB). **Estudos de Psicologia**, v.14, n.3, p.213-221, 2009.

WALTON, R. Quality of Working Life: What is it? **Sloan Management Review**, v.15, n.1, p.11-21, 1973.